

Acta da Reunião da Comissão de
Arte e Arqueologia de vinte de novembro
de mil novecentos e cinquenta e seis

— No dia vinte do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e seis, no edifício do Paço do Concelho de Évora, e na sala para esse fim destinada, reuniu a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, sob a presidência do Vereador Municipal Excelentíssimo Senhor Doutor Julio César Baptista, Presidente desta Comissão. Compareceram os vogais, Excelentíssimos Senhores Doutor António Bartolomeu Gorniche, Doutor Emanuel Barbalho Moniz e Doutor Borges Jori Filipe de Mendonça. Absente a Reunião as vinte e uma horas e trinta minutos, o Senhor Presidente dirigiu os seus cumprimentos aos vogais presentes e deu como justificada a falta do vogal Excelentíssimo Senhor Doutor Elário Tavares Bicho. Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada e assinada.

— Seguidamente o Senhor Presidente apresentou o motivo principal desta reunião, que consiste em a Comissão dar o seu parecer sobre o Anti-Projeto elaborado pelo Senhor Arquitecto Bastão Trivez, do Serviço Urbanístico das Praças, com vista à construção do Hotel de Turismo, no local ocupado pelo Palácio da Inquisição, nesta cidade.

— A Comissão examinando o referido Anti-Projeto e apreciando-o sobre determinados aspectos. — Divisão de duas praças, depressão do terreno em torno do monumento e no limiar do edifício a enquadrar no ambiente, emitiu as seguintes opiniões:

— Quanto à divisão das praças, não concorda com a re-
paração porque se criam dois ninhos na Praça do Mercado de Vila
Flor, o que cria a dificuldade o trânsito especialmente do lado
dos Leões, dificuldade essa que presentemente não existe e ain-
da com a consequente redução do jardim, ficando em sua sub-
stituição um cirado inútil, inútil e prejudicial, quando se
deveria antes procurar enquadrá-lo no ambiente, alindando-o
e melhorando-o o mais possível e não eliminá-lo parcialmen-
te conforme se projecta. — Quanto à depressão do terreno em
torno do monumento, o rebaixamento projectado atinge cerca
de dois metros, dando lugar a uma desarticulação que fi-
caria em completa desharmonia com o ambiente do local, tri-
nando-se em objeto de esportação em vez de edifício implanta-
do em local tradicional, como de facto é. — E sobre o volu-
me da nova construção a enquadrar no ambiente, embora
não pareça exagerado, verifica-se, pelas fotografias e traçados
dos desenhos, que algumas salas estão condenadas a des-
parecer, nomeadamente a das Audiências do Tribunal do anti-
go Palácio, atingindo, assim, valores que devem ser respeitadas
da féla tradição histórica e artística de que se revestem.

— A Comissão, inteiramente de acordo com as opiniões emi-
tidas, deliberou, por unanimidade, dar o parecer de que o
Anti-Projeto, pelo fundamento exposto, contraria em abso-
luto as características artísticas do ambiente em que o mo-
numento se enquadra, concluindo que o novo edifício do
Hotel de Turismo deve na sua construção, seja ela qual
for, projectar-se de maneira a harmonizar-se com o am-
biente do local da sua implantação, sem que seja necessá-
rio verificar-se o inverso, informé e demonstrando no Anti-Pro-
jeto.

— Por último o Senhor Presidente referindo-se a nomes
for se tratar de ruas novas e outras cujo nomeclatura não
está verdadeiramente ligada à história e vida da cidade
podem a lo digo nomes, de Ruas e Praças da cidade, disse
que, não tendo algumas ainda nomes for se tratar de

mas novas, e outras cuja nomenclatura não está necessariamente ligada à história e vida da cidade podendo a comissão, dentro do âmbito das suas atribuições, numa próxima reunião realizar-se, sugerir alguns nomes para umas e outras e apresentá-los à apreciação da Excelentíssima Câmara. A comissão apio-
rou por unanimidade a proposta do Senhor Presidente

— E não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião do que para constar, se lavrou a presente acta.

E eu

chefe da Secretaria a subscree

Julius Cesar Baptista

Dr. Gromicho

Dr. Moisés

Barão Mendive